



Ricardo Della Rosa

REVOLUÇÃO DE 1932

A história da guerra paulista em imagens, objetos e documentos



LIVROS DE
GUERRA

© Ricardo Della Rosa

Diretor editorial
Marcelo Duarte

Projeto gráfico e diagramação
Negrito Produção Editorial

Diretora comercial
Patth Pachas

Capa
Vanessa Sayuri Sawada

Diretora de projetos especiais
Tatiana Fulas

Colaboração
Edison Veiga
Douglas de Souza Aguiar Jr. (pp. 78-9)

Coordenadora editorial
Vanessa Sayuri Sawada

Preparação
Ronald Polito

Assistente editorial
Olívia Tavares

Revisão
Nana Rodrigues

Impressão
Santa Marta

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

Rosa, Ricardo Della
Revolução de 1932: A história da guerra paulista em imagens, objetos e documentos / Ricardo Della Rosa. – 1. ed. – São Paulo: Livros de Guerra, 2019. 128 pp.

ISBN: 978-85-52944-02-7

1. Brasil – História – Revolução Constitucionalista, 1932. 2. São Paulo (Estado) – História. I. Título.

Bibliotecária: Meri Gleice Rodrigues de Souza – CRB-7/6439

18-49063

CDD: 981.06
CDU: 94(81)"1932"



2019

Todos os direitos reservados à Livros de Guerra.

Um selo da Editora Original Ltda.

Rua Henrique Schaumann, 286, cj. 41

05413-010 – São Paulo – SP

Tel./Fax: (11) 3088-8444

edoriginal@pandabooks.com.br

www.pandabooks.com.br

Visite nosso Facebook, Instagram e Twitter.

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer meio ou forma sem a prévia autorização da Editora Original Ltda. A violação dos direitos autorais é crime estabelecido na Lei nº 9.610/98 e punido pelo artigo 184 do Código Penal.

PÁGINA ANTERIOR: Companhia de Bombardas da Guarda Civil do Estado de São Paulo, totalmente equipada e com o uniforme cáqui, posa para a foto antes de partir para a frente de combate.

ACIMA: Alegoria de José Wasth Rodrigues, homenageando o voluntário Clineu Braga de Magalhães, do Batalhão 14 de Julho, morto na Frente Sul em 18 de setembro de 1932, ao combater no rio das Almas. É a única versão do brasão paulista que traz uma segunda legenda completando a original em latim, fazendo referência à morte do homenageado.

PÁGINA SEGUINTE: Batalhão de voluntários paulistas. Na segunda fileira de baixo para cima, quarto da esquerda para direita, sentado de fuzil em mãos, o voluntário Mario Della Rosa – avô paterno do autor.



SUMÁRIO

- 9 Prefácio
- 11 Introdução
- 24 A linha do tempo da Revolução

A mobilização popular

- 28 MMDC: em memória de Martins, Miragaia, Dráusio e Camargo
- 32 Propaganda, a alma da guerra
- 38 Uma Casa da Moeda improvisada
- 41 Campanha do Ouro: um *crowdfunding* para a Revolução
- 45 O correio mais confiável do mundo
- 48 SOS Revolução
- 51 Os chapinhas: policiais voluntários em tempos de guerra
- 53 Os estrangeiros e a Revolução
- 54 O amparo feminino na luta constitucionalista
- 57 Engajada e sob censura

A mobilização industrial

- 60 Técnicas e tecnologias
- 63 São Paulo, um parque industrial das armas
- 66 Improvisos ambulantes
- 68 Nas cabeças paulistas

A mobilização militar

- 73 Desigualdade em pé de guerra
- 75 As tropas em combate
- 78 As armas da Revolução
- 80 Os uniformes da Revolução
- 87 As asas da Revolução
- 91 Os combates

O legado da guerra paulista

- 110 O Obelisco
- 113 Os desfiles de Nove de Julho
- 115 A Sociedade Veteranos de 32
- 116 A Revolução nas ruas e viadutos
- 118 1932 no imaginário popular
- 120 Túmulos e monumentos pelo interior paulista
- 122 Os locais de batalha atualmente
- 124 O Museu de Polícia Militar do Estado de São Paulo
- 125 Coleções particulares
- 126 Referências bibliográficas
- 126 Crédito das imagens
- 126 Agradecimentos
- 127 O autor



ACIMA: Variações da mais famosa medalha paulista da Revolução de 1932, inicialmente entregues aos combatentes e posteriormente vendidas como souvenir.